



Brasil é destaque em evento em Paris

De Paris
19/01/2010

Texto: [A-](#) [A+](#) Compartilhar   

O Brasil está entre os países cuja economia menos perdeu ou até ganhou com a crise. Essa foi a posição unânime entre os analistas presentes à Conferência de Risco País da Coface, no Pavillon Ledoyen, ontem, em Paris. O interesse sobre a economia brasileira levou o brasileiro Alexandre Lintz, estrategista-chefe do BNP Paribas, a dar palestra sobre o país no evento, no painel "Países emergentes: os ganhadores da crise?".

A essa pergunta, François Heisbourg, consultor especial da Fundação para Pesquisa Estratégica, respondeu, no mesmo painel: "O Brasil é certamente um dos ganhadores da crise e conseguiu transformar essa vitória em uma posição geopolítica mais favorável".

O consenso favorável às condições macroeconômicas do país também foi transmitido pelo economista-chefe da Coface, Yves Zlotowski. Para ele, o caso do Brasil durante a crise foi um dos mais "fascinantes", pois a economia foi atingida, com queda abrupta na produção, desvalorização forte do real e um tombo nos mercados de ações. Mas o governo atuou de forma correta e injetou crédito na economia. Pela primeira vez, o país pôde realizar uma política monetária anticíclica, pois a desvalorização do câmbio não alterou as expectativas inflacionárias, notaram Lintz e Zlotowski.

Patrick Artus, diretor de pesquisa e estudos do Natixis, destacou a estabilidade na relação entre a dívida do setor público e o Produto Interno Bruto no Brasil, em comparação com o aumento brutal dessa mesma relação para os países ricos e para os chamados PIGS (Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha -Spain, em inglês). (CPL)